

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (CONTINUAÇÃO)...

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	31 de dezembro de 2011	
	Original	Ajustes Ajustado
Despesas administrativas	(4.649)	(3.718)
Prejuízo operacional	(4.649)	(3.718)
Receitas financeiras	130	130
Despesas financeiras	(92)	(92)
Receitas financeiras, líquidas	38	38
Prejuízo do exercício	(4.611)	(3.178)

2.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o "caixa e equivalentes de caixa", exceto aplicações financeiras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem-se nesta categoria as aplicações financeiras.

As aplicações financeiras são apresentadas como ativos não circulantes, a menos que a Diretoria pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. As variações no valor justo de qualquer um dos instrumentos derivativos são reconhecidas na demonstração do resultado no "Resultado financeiro" na data de liquidação da negociação.

2.4 ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O estoque é composto por itens de almoxarifado avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (impairment), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.5 IMOBILIZADO

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. As taxas de depreciações adotadas levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, limitada ao prazo de autorização, como segue:

- Benfeitorias de infra-estrutura – 25 anos
- Máquinas e equipamentos – 10 anos
- Móveis e utensílios – 10 anos
- Computadores e periféricos – 5 anos
- Outros – 5 a 10 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a sua aquisição.

2.6 ATIVOS BIOLÓGICOS

O ativo biológico da Companhia está em formação para a colheita futura de dendê e compreende o cultivo e o plantio de palma de óleo, que é dividido nas categorias de viveiro e plantio, de acordo com seu tempo de desenvolvimento. A categoria de viveiro compreende o período de 8 a 10 meses de crescimento das mudas. Após esse período, as mudas em viveiro são plantadas definitivamente no campo e então são consideradas plantio.

A administração entende que durante os quatro primeiros anos do desenvolvimento do plantio de palma de óleo, não há diferenças representativas entre o seu custo e o valor justo. Assim, os ativos biológicos são mantidos ao custo histórico até o quarto ano de plantio.

Após o quarto ano, os ativos biológicos são avaliados ao valor justo. Atualmente não há plantio com mais de quatro anos que possibilite a utilização do valor justo para os ativos biológicos.

2.7 ATIVOS INTANGÍVEIS

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares.

2.8 FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.9 OUTROS PASSIVOS

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

2.10 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Recursos recebidos pela Companhia de seus acionistas a serem utilizados para aumento de capital.

2.11 CAPITAL SOCIAL

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.12 RECEITA FINANCEIRA

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

2.13 RRENDAMENTOS

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária, nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício está divulgada abaixo.

(a) Valor justo dos ativos biológicos

A Companhia avalia os ativos biológicos ao custo durante os primeiros quatro anos de formação por entender que durante esse período não há diferenças representativas entre o valor justo menos as despesas de venda e o custo. Considerando que as plantações de palma de óleo da Companhia estão em desenvolvimento há menos de quatro anos, estão mensuradas ao custo.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Fundo fixo	9	2
Bancos conta movimento	4	4
Aplicações financeiras - Bradesco	16.220	2.646
	16.233	2.652

As aplicações financeiras referem-se a investimentos de curto prazo em CDB (Certificados de depósitos Bancários) e FIC RDI Hiperfundo (Quotas de FI que aplica em títulos de renda fixa), com vencimentos originais de até três meses, avaliados ao seu valor de mercado.

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	2012	2011
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	13	6
	13	6
Mensurados ao valor justo		
Aplicações financeiras (Nota 4)	16.220	2.646
	16.220	2.646
Outros passivos financeiros		
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 9)	50.395	2.320
	50.395	2.320

6 ESTOQUES

	2012	2011
Sacos de muda	1.175	27
Defensivo e fertilizantes agrícolas	849	198
Sementes de Puerária	34	
Outros	93	
	2.151	225

7 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2012	2011
Palma Tech Reflorestadora Ltda. (i)	2.223	
E J T F Terraplanagem		199
GMP Agroflorestal Ltda.	150	
Outros	197	6
	2.570	205

(i) A Belém Bioenergia Brasil S.A. possui dois contratos de prestação de serviços firmado com a Palma Tech para importação das sementes e viveiro de mudas.

8 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio de palma de óleo para abastecimento de matéria-prima utilizada no processo de produção de óleo de palma de dendê. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui 8.526,10 hectares plantados (2011 - 3.143,63 hectares). O saldo de ativos biológicos é composto pelo custo de formação e são detalhados de acordo com seu estágio de transformação, como segue:

	2012	2011
Viveiro (8 a 10 meses)	39.330	41.901
Plantio (acima de 10 meses e menos de 4 anos)	86.492	6.655
	125.822	48.556

As movimentações dos exercícios são demonstradas abaixo:

Em 1º de janeiro de 2011		
Adições por tratos culturais e plantio no período	48.556	
Saldo em 31 dezembro de 2011	48.556	
Adições por tratos culturais e plantio no período	77.266	
Saldo em 31 dezembro de 2012	125.822	

9 IMOBILIZADO

Movimentação do saldo

	Benfeitorias de infra-estrutura	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Outros	Total
Custo							
Em 1º de janeiro de 2012	1.070	758	179	185	170	155	2.517
Adições	82	369	198	115	142	343	1.249
Baixas				(2)	(18)	(2)	(22)
Em 31 de dezembro de 2012	1.152	1.127	377	298	294	496	3.744
Depreciação acumulada							
Em 1º de janeiro de 2012		(44)	(3)	(3)	(25)	(19)	(94)
Depreciação anual	(4)	(75)	(13)	(57)	(62)	(32)	(243)
Em 31 de dezembro de 2012	(4)	(119)	(16)	(60)	(87)	(51)	(337)
Valor contábil							
Em 1º de janeiro de 2012	1.070	714	176	182	145	136	2.423
Em 31 de dezembro de 2012	1.148	1.008	361	238	207	445	3.407

A Companhia não possui ativos dados em garantia em 31 de dezembro de 2012.

10 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2012	2011
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	2.778	2.320
Valores devidos a partes relacionadas (i)	45.963	41.723
Outras contas a pagar	223	
	48.964	44.043

Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros realizados pela Petrobrás Biocombustível S.A. e Petrogal do Brasil S.A. com o objetivo de pagar despesas incorridas pela Belém Bioenergia S.A. no montante de R\$ 26.645 (2011 - R\$ 22.506) e R\$ 19.318 (2011 - R\$ 19.217) respectivamente.

11 REMUNERAÇÃO A DIRIGENTES

Refere-se à remuneração dos membros da diretoria executiva, deliberados através da reunião do conselho de administração efetuada em 18 de maio de 2011.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 117.224 representado por 117.224 ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária da Companhia está composta da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2012:

Composição Acionária	Participação (%)
Belém Bioenergy BV	99,90
Janio Luis Rosa	0,025
Fernando Antonio Bianchi	0,025
Alberto Oliveira Fontes	0,025
Hugo Filipe Gomes Pereira	0,025

(b) Capital autorizado

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 9 de março de 2011, os acionistas aprovam que a Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, em até R\$ 335.000, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para integralização: a) em moeda; b) em bens, observada a prévia deliberação da Assembléia Geral para avaliação destes; c) mediante capitalização de crédito.

	2012	2011
Capital autorizado	335.000	335.000
Capital subscrito	(117.224)	(4)
Capital a subscrever	217.776	334.996

13 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2012	2011
Salários e encargos	2.304	2.755
Prestação de serviços	3.236	402
Depreciação	333	76
Alugueis	1.647	678
Combustíveis	445	240
Manutenção	231	109
Viagens e estadias	670	105
Outras despesas administrativas	678	284
	9.544	4.649

14 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2012	2011
Despesas com Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(515)	(82)
Juros incorridos	(165)	
Outras despesas financeiras	(7)	(10)
Despesas financeiras	(687)	(92)
Receita de aplicações financeiras	259	129
Descontos obtidos	9	1
Receitas financeiras	268	130
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(419)	38